

## Relacionamento

POR GABRIELA SENA\*

A dificuldade de permanecer solteiro e o hábito de engatar um relacionamento atrás do outro são características marcantes da chamada síndrome do Tarzan. O termo, que ganhou popularidade na internet, descreve um comportamento de dependência emocional excessiva, no qual a pessoa, após um rompimento, sente a necessidade de buscar rapidamente um novo vínculo afetivo para se sentir completa.

“O nome da síndrome é inspirado no comportamento do Tarzan, que, nas histórias, vive balançando de cipó em cipó, sem nunca parar para se firmar em um só lugar”, explica a psicóloga Juliana Gebrim. Para a especialista, o fenômeno tem se tornado mais frequente devido à superficialidade das relações modernas, amplificada pelas redes sociais e pelos aplicativos de namoro.

“As conexões se tornaram instantâneas, o que cria a sensação de que é necessário estar sempre acompanhado para ser validado ou considerado bem-sucedido”, analisa Juliana. A psicóloga Karliny Uchôa acrescenta que, além da pressão social para estar em um relacionamento, há uma constante valorização desses vínculos. “Essa pressão, somada ao medo de ficar só, faz com que muitas pessoas tenham dificuldade em lidar com períodos de solidão”, avalia.

Mais do que uma simples preferência, esse comportamento pode revelar desafios emocionais profundos, como o medo da solidão e a dificuldade de estabelecer uma relação saudável consigo mesmo. “Muitas vezes, quem apresenta esse padrão sente um vazio interno que tenta preencher com a presença constante de outra pessoa”, observa Juliana.

Por esse motivo, a síndrome do Tarzan é muito comum em indivíduos inseguros, carentes, com baixa autoestima e que enfrentam medo da solidão.

Chamado de síndrome do Tarzan, o hábito de saltar de um relacionamento para outro pode refletir fragilidades emocionais e gerar diversos impactos negativos

# Coração de galho em galho